



 **São Martinho**



**Resultados do 1T09
Safrá 2008 / 09**



SÃO MARTINHO ATINGE EBITDA AJUSTADO DE 13,4 MILHÕES NO 1T09 COM MARGEM DE 14,5%

São Paulo, 14 de agosto de 2008 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2009 (1T09) – Safra 2008/09. Os resultados do 1T09 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza. Os resultados relativos ao 1T08 são também apresentados de forma consolidada, considerando, entretanto, 2 meses de operação da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban em função das respectivas aquisições terem ocorrido em abril de 2007.

Destques 1T09

- Conforme mencionamos em nosso *earnings release* do 4T08, devido ao nosso desligamento da Copersucar, a maioria do nosso estoque proveniente da safra 07/08 foi comercializado até março/08, isto é exercício fiscal de 2008. Como consequência, abrimos a safra 08/09 com baixa quantidade de estoques, fator esse que comprometeu nossas vendas no 1T09. Com isso, nosso volume de vendas do 1T09 apresentou redução de 46,7% (em ATR equivalente) em relação ao 1T08, impactando diretamente em nosso EBITDA e Lucro Líquido.
- No 1T09 nossa produção de açúcar e álcool alcançou 137 mil toneladas e 138 mil m³ respectivamente, o que representa uma queda de 7,7% (em ATR equivalente) ao compararmos com o volume produzido no 1T08. Tal decréscimo foi ocasionado principalmente pela alta incidência de chuvas nos meses de abril/08 e maio/08 nas regiões produtoras de açúcar e álcool, reduzindo com isso a quantidade de ATR/tonelada de cana-de-açúcar.
- Apesar da queda de ATR observada até o momento, mantemos nosso “*guidance*” de moagem e produção, divulgado em nosso release do 4T08. O grupo estima processar 11,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 08/09, produzindo aproximadamente 631 mil m³ de álcool e 578 mil toneladas de açúcar, isto é, 64% da cana processada será direcionada para a produção de álcool e 36% para a produção de açúcar.
- Nosso “Custo dos Produtos Vendidos” foi impactado pela maior provisão (sem efeito caixa) de R\$ 10,9 milhões referente a ajuste dos estoques a valor de mercado no 1T09. No 1T08 tal ajuste somava R\$ 3,5 milhões. Assim como ocorreu na safra 2007/08, com o andamento da moagem nos próximos trimestres, tal provisão deverá ser revertida por conta da diluição dos nossos custos fixos.
- Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/07/2008, o Sr. Fábio Venturelli foi nomeado Diretor Presidente do grupo São Martinho S.A. O Sr. João Guilherme Sabino Ometto, deixa o cargo de Diretor Presidente e assume a presidência do Conselho de Administração.
- Através de Comunicado encaminhado no dia 31/07/2008, anunciamos nosso novo plano estratégico até a safra 2020/21. O grupo deverá alcançar moagem de 30 milhões de toneladas com investimentos de aproximadamente US\$ 2 bilhões. Além da presença nos mercados de açúcar e álcool, buscaremos mercados de produtos de maior valor agregado como alcoolquímica e energia elétrica.
- Em 23/06/2008 iniciamos a moagem na Usina Boa Vista. Considerando que até o fechamento do 1T09 em 30/06/2008 a Usina Boa Vista encontrava-se ainda em estágio inicial de produção, não houve nenhum volume comercializado naquela unidade neste período.



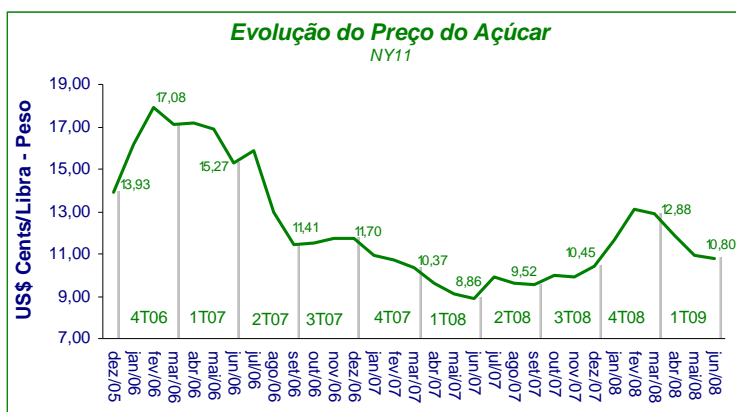
Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Visão Geral do Setor

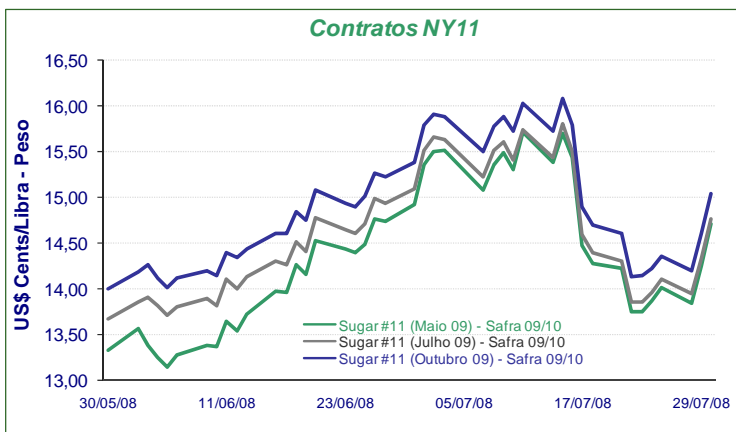
Açúcar

Preços Médios do Açúcar	1T09	4T08	1T08	Var. 1T09 x 1T08	Var. 1T09 x 4T08
Dólar	1,66	1,74	1,98	-16,4%	-4,6%
NY11 Cents / Libra	11,20	12,55	9,19	21,8%	-10,8%
NY11 R\$ / Ton	408,75	480,65	401,54	1,8%	-15,0%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	22,61	21,97	24,39	-7,3%	2,9%

Conforme observamos no gráfico ao lado, o forte decréscimo do preço de açúcar do NY 11 no 1T09, reflete principalmente o início de safra na região Centro Sul do Brasil, uma vez que as previsões apresentadas no início de abril/2008 indicavam um acréscimo de produção de açúcar da ordem de 2,4 milhões de toneladas, ao compararmos com a safra 07/08.



Com o andamento da safra, observamos que a produção de açúcar até a primeira quinzena de julho/2008 apresentava queda de 10,8% ao compararmos com a safra passada. Os principais motivos para tal redução concentram-se em excesso de chuvas nos meses de abril/08 e maio/08. Assim, provavelmente a safra brasileira na região Centro-Sul não confirmará as previsões iniciais de aumento de produção de açúcar.



Outro fator que definirá os preços do açúcar nos próximos meses é o início da safra na Índia, que ocorrerá em setembro/2008. Acreditamos que a produção indiana alcance aproximadamente 21 milhões de toneladas, representando um decréscimo de 22% em relação à safra 07/08. A migração para outras culturas como trigo e arroz, além das chuvas que ocorreram no período de plantio da cana-de-açúcar na Índia, são as principais razões para a redução do volume de produção naquele país. Estima-se que a combinação de menor produção de açúcar no Brasil e na Índia na safra 08/09 sustentará os preços do açúcar acima de USD 14,00 cents/pound.

Adicionalmente, ao analisarmos os contratos de açúcar com vencimentos a partir de Maio/09 (vide gráfico acima), observamos que todos os vencimentos indicam preços acima de USD 14,5 cents/pound. Tais contratos refletem a previsão de oferta e demanda de açúcar para safra 09/10, o que reflete um cenário de redução na oferta de açúcar no mercado mundial.



Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Álcool

Preços Médios do Álcool / Petróleo	1T09	4T08	1T08	Var. 1T09 x 1T08	Var. 1T09 x 4T08
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	799,00	806,39	876,99	-8,9%	-0,9%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	688,29	721,48	739,86	-7,0%	-4,6%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	790,57	749,37	799,22	-1,1%	5,5%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	706,47	704,74	788,40	-10,4%	0,2%
Petróleo NY	123,98	97,82	65,03	90,6%	26,7%

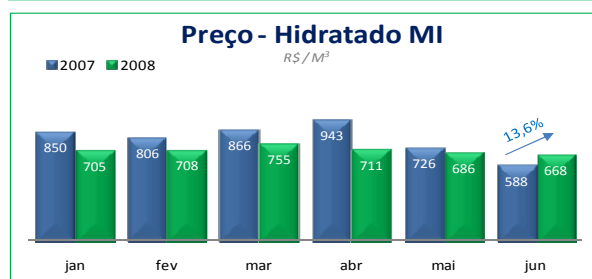
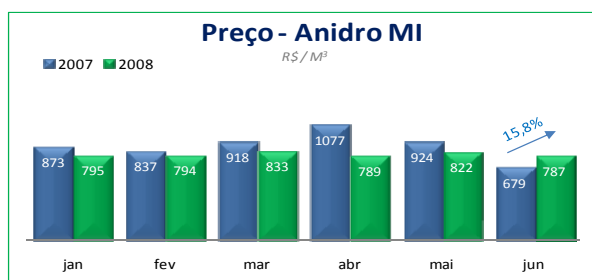
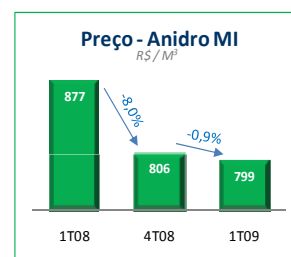
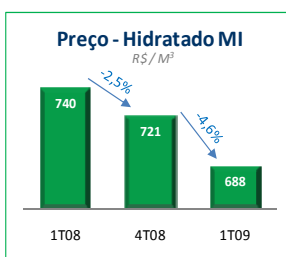
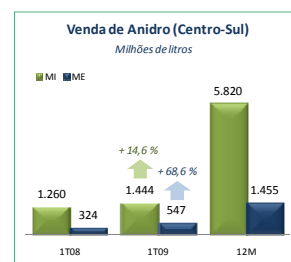
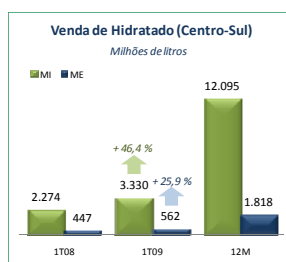
No 1T09, os preços do álcool anidro e hidratado no mercado interno caíram 8,9% e 7,0%, respectivamente, em relação ao 1T08. A previsão indicando um excesso de oferta de ambos os produtos na safra 08/09 foi o principal fator para a queda dos preços.

Porém, com o andamento da safra, já observamos melhora nos preços do álcool anidro e hidratado no mês de junho/08 ao compararmos com o mesmo período da safra passada. A forte demanda no mercado interno e o aumento no volume de exportação têm contribuído para sustentação dos preços até o momento. Os volumes vendidos de álcool no mercado interno e externo apresentaram variação de 35% e 44% respectivamente ao compararmos 1T09 x 1T08.

O crescimento do consumo no mercado interno é reflexo do volume de carros vendidos no mercado brasileiro, que bateu o recorde no 1º semestre de 2008, atingindo 1,4 milhões de veículos comercializados, que representa um crescimento de 35,1% em relação ao 1º semestre de 2007.

O aumento no volume exportado deve-se principalmente ao acréscimo dos embarques para o mercado norte-americano. A produção de álcool dos EUA ficou comprometida nesta safra, devido às enchentes em algumas regiões produtoras de milho, prejudicando assim a colheita e consequentemente a produção de álcool.

Ao analisarmos o andamento da produção de álcool no Brasil em relação ao consumo, podemos verificar que até junho/08, o consumo de álcool hidratado aumentou 46,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tais dados fortalecem a convicção de que os preços de álcool continuarão subindo nos próximos meses.





Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais	1T09	1T08	Var. %
Cana Processada ('000 tons)	2.996	3.199	-6,3%
Própria	2.152	2.433	-11,6%
Terceiros	844	766	10,3%
Colheita Mecanizada (%)	81,4%	81,0%	0,4 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	137	156	-12,3%
Álcool Anidro ('000 m ³)	64	82	-21,7%
Álcool Hidratado ('000 m ³)	74	63	18,2%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	12	92	-87,3%

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

Composição da Receita Líquida			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var. % 1T09 x 1T08
Mercado Doméstico	71.054	81.947	-13,3%
Açúcar	1.610	20.436	-92,1%
Álcool Hidratado	31.650	20.350	55,5%
Álcool Anidro	30.659	36.223	-15,4%
Outros	7.135	4.939	44,5%
Mercado Externo	21.001	92.615	-77,3%
Açúcar	12.651	56.268	-77,5%
Álcool Hidratado	0	7.944	n.m.
Álcool Anidro	5.514	25.791	-78,6%
RNA	2.836	2.613	8,6%
Receita Líquida	92.056	174.563	-47,3%
Açúcar	14.261	76.704	-81,4%
Álcool Hidratado	31.650	28.294	11,9%
Álcool Anidro	36.173	62.013	-41,7%
RNA	2.836	2.613	8,6%
Outros	7.135	4.939	44,5%



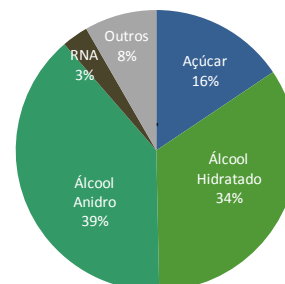
Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Receita Líquida

A Receita Líquida da São Martinho no 1T09 apresentou queda de 47,3% em relação ao 1T08. A diminuição da receita está associada com o menor volume comercializado (-46,7% em ATR equivalente) em relação ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, os preços de açúcar no mercado interno e externo apresentaram queda por conta da valorização do real em relação ao dólar, que foi da ordem de 16,4%, ao compararmos 1T09 x 1T08.

Impactando nossa receita em menor proporção, o preço do álcool anidro no mercado local apresentou redução de 6,5% ao compararmos 1T09 x 1T08, devido principalmente ao excesso de produção do mesmo no início da safra na região Centro-Sul do Brasil.

Distribuição da Receita Líquida 1T09



Desempenho de Vendas			
Produtos	1T09	1T08	Var.% 1T09 x 1T08
Mercado Doméstico			
Açúcar (ton)	3.958	43.486	-90,9%
Álcool Hidratado (m ³)	48.243	31.642	52,5%
Álcool Anidro (m ³)	39.023	43.111	-9,5%
Mercado Externo			
Açúcar (ton)	31.612	120.482	-73,8%
Álcool Hidratado (m ³)	-	10.018	n.m.
Álcool Anidro (m ³)	6.704	31.792	-78,9%
RNA (Kg)	82.560	65.000	27,0%
Consolidado			
Açúcar (ton)	35.570	163.968	-78,3%
Álcool Hidratado (m ³)	48.243	41.660	15,8%
Álcool Anidro (m ³)	45.727	74.903	-39,0%
RNA (Kg)	82.560	65.000	27,0%



Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Preços Médios	1T09	1T08	Var.% 1T09 x 1T08
Mercado Doméstico			
Açúcar (R\$/ton)	406,86	469,95	-13,4%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	656,06	643,13	2,0%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	785,66	840,23	-6,5%
Mercado Externo			
Açúcar (R\$/ton)	400,19	467,02	-14,3%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	0,00	793,00	n.m.
Álcool Anidro (R\$/m ³)	822,50	811,23	1,4%
RNA (R\$/Kg)	34,35	40,20	-14,5%
Consolidado			
Açúcar (R\$/ton)	400,93	467,80	-14,3%
Álcool Hidratado (m ³)	656,06	679,17	-3,4%
Álcool Anidro (m ³)	791,07	827,92	-4,5%
RNA (R\$/Kg)	34,49	40,20	-14,2%

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar apresentou queda de 81,4%, atingindo R\$ 14,2 milhões no 1T09, em comparação com os R\$ 76,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Tal decréscimo é explicado principalmente pela redução do volume comercializado tanto no mercado doméstico quanto no externo de 90,9% e 73,8%, respectivamente. Adicionalmente, observa-se no período uma redução de 14,3% no preço médio de comercialização do açúcar o que acabou contribuindo negativamente para a receita com o produto.

A redução da comercialização é explicada principalmente pela forte venda dos estoques de açúcar no 4T08, como parte do acordo de desligamento da Copersucar. Assim, considerando que a produção de açúcar na safra 08/09 foi iniciada na última semana de abril, a comercialização do 1T09 ficou prejudicada quando comparamos com o 1T08.

Quanto ao decréscimo dos preços de açúcar, o principal motivo é a forte valorização do real frente ao dólar norte-americano no comparativo 1T09 x 1T08 de mais de 16%, impactando diretamente nosso faturamento.



Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 31,6 milhões no 1T09 o que representa um aumento de 11,9% na comparação com os R\$ 28,3 milhões registrados no 1T08. O principal impacto veio do incremento no volume de comercialização no mercado interno que ficou 52,5% acima do registrado no mesmo trimestre do exercício anterior.

A receita também foi impactada positivamente pelo aumento de 2,0% no preço de venda no mercado interno no comparativo 1T09 x 1T08.

O aumento do volume comercializado no mercado doméstico é reflexo do forte crescimento da frota de carros *flex-fuel* no mercado brasileiro, impactando diretamente no consumo do produto. Conforme comentamos na seção de mercado, o consumo de álcool hidratado cresceu 46,4% ao compararmos 1T09 x 1T08.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 36,2 milhões no 1T09, apresentando queda de 41,7% em relação ao 1T08.

Tal decréscimo é explicado principalmente pela redução do volume comercializado, tanto no mercado doméstico quanto no externo, de 9,5% e 78,9%, respectivamente.

A redução da comercialização é explicada principalmente pela forte venda dos estoques de álcool anidro no 4T08, como parte do acordo de desligamento da Copersucar. Assim, considerando que a produção de álcool anidro na safra 08/09 foi iniciada na última semana de abril, a comercialização do 1T09 ficou prejudicada quando comparamos com o 1T08.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A Receita Líquida no 1T09 apresentou aumento de 8,6% na comparação com o 1T08, totalizando R\$ 2,8 milhões. O principal impacto veio do maior volume comercializado, que apresentou crescimento de 27% em relação ao 1T08, atingindo 82,5 toneladas.

Apesar deste aumento no volume de RNA, explicado por um cronograma de embarque mais concentrado no 1T09, a queda de 14,2% no preço de venda do produto acabou contribuindo negativamente para o aumento da receita. Tal redução de preço está associada com a valorização de 16,4% do real frente ao dólar norte-americano no comparativo entre 1T09 x 1T08.

Outros Produtos e Serviços

A Receita Líquida do item “Outros Produtos e Serviços” totalizou R\$ 7,1 milhões no 1T09, o que representa um aumento de 44,5% sobre o mesmo período do ano anterior. O aumento da receita é explicado principalmente pela venda de 5.193 MW/hora de energia no mês de junho/08 para empresas do estado de São Paulo.



Estoques

Estoques	Var.		
	1T09	1T08	1T09 x 1T08
Açúcar (Toneladas)	106.243	80.054	32,7%
Álcool Hidratado (m ³)	25.891	22.487	15,1%
Álcool Anidro em (m ³)	22.854	32.743	-30,2%

Os estoques de açúcar apresentaram variação de 32,7% no 1T09 ao compararmos com o mesmo período do ano anterior. Considerando que iniciamos as negociações diretas com nossos clientes à partir de abril/08 (após o desligamento da Copersucar), os embarques de açúcar para o mercado externo foram prejudicados no 1T09, razão principal para o crescimento do estoque.

Quanto aos estoques de álcool, ao analisarmos em conjunto os estoques de anidro e hidratado, observa-se um decréscimo de 11,75% no comparativo 1T09 x 1T08, explicado principalmente pela forte demanda no mercado doméstico, que cresceu 35% no período.

Custo dos Produtos Vendidos

Segue abaixo a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Custos Agrícolas	41.216	78.877	-47,7%
Fornecedores	11.310	27.473	-58,8%
Parceiros	3.457	9.547	-63,8%
Cana Própria	26.450	41.856	-36,8%
Industrial	7.378	15.298	-51,8%
Outros Produtos	8.897	6.722	32,4%
Total do CPV (*)	57.491	100.896	-43,0%
Reconciliação da Santa Luíza e Aquidaban	-	8.677	n.m.
Total do CPV	57.491	109.573	-47,5%
ATR vendido ('000 Tons)	200	375	-46,7%
Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)	243	274	-11,3%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luíza e Agropecuária Aquidaban.

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 1T09 apresentou redução de 47,5% em relação ao 1T08. O principal impacto deve-se a queda de 46,7% no volume de vendas (em ATR equivalente) que acabou refletindo num menor custo apropriado ao longo do trimestre.

Adicionalmente, a queda de 8,1% no preço do Consecana no período analisado contribuiu positivamente para redução dos custos, reduzindo assim nossos custos com "Fornecedores" e "Parceiros".

Após o encerramento das atividades da Usina Santa Luíza na safra 07/08, toda a cana-de-açúcar proveniente dos canaviais da Usina Santa Luíza está sendo processada na Usina São Martinho a partir da safra 08/09. Assim, ao compararmos os itens "Cana Própria" e "Industrial" no 1T09 x 1T08, deve-se considerar que o 1T08 não inclui os custos da Usina Santa Luíza e Aquidaban, reportados no item "Reconciliação da Santa Luíza e Aquidaban".



Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Lucro Bruto e Margem Bruta

Como resultado dos fatores acima discutidos, a São Martinho apresentou prejuízo bruto de R\$ 1,3 milhões no 1T09, em comparação com o lucro bruto de R\$ 16,1 milhões no 1T08.

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Custos Portuários	65	3.684	-98,2%
Embalagens	-	403	n.m.
Fretes	2.507	8.348	-70,0%
Comissão sobre Vendas	299	-	n.m.
Outros - não recorrentes	-	698	n.m.
Despesas com Vendas (*)	2.870	13.133	-78,1%
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	<i>186</i>	<i>351</i>	<i>-46,9%</i>
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	771	n.m.
Despesas com Vendas	2.870	13.904	-79,4%
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	<i>200</i>	<i>375</i>	<i>-46,7%</i>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>3,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas com vendas apresentaram redução de 79,4% no 1T09 em relação ao 1T08. A principal razão é a redução dos volumes exportados de álcool e açúcar no período, da ordem de 84% e 73,8%, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Despesas de Pessoal	6.673	5.357	24,6%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.398	1.105	26,5%
Provisões para Contingências	6.337	3.281	93,1%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	4.319	4.420	-2,3%
Rateio Copersucar	-	2.727	n.m.
Honorários da administração	1.795	1.903	-5,7%
Total das Despesas Gerais e Administrativas (*)	20.522	18.793	9,2%
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	1.712	n.m.
Total das Despesas Gerais e Administrativas	20.522	20.505	0,1%

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

As despesas gerais e administrativas no 1T09 totalizaram R\$ 20,5 milhões, praticamente iguais ao reportado no 1T08. Os principais impactos negativos são: 1) Aumento dos encargos trabalhistas no 1T09 devido ao encerramento das atividades da Usina Santa Luiza e 2) Aumento das despesas com pessoal por conta do dissídio da categoria e contratação de profissionais após nosso desligamento da Copersucar. A despesa administrativa observada no 1T08 referente aos



Resultados 1T09 – Safra 2008/09

gastos com a Copesucar, não ocorre a partir desse exercício fiscal, por conta do nosso desligamento da Cooperativa.

Adicionalmente, parte do aumento dos encargos trabalhistas (aproximadamente R\$ 1,7 milhões) refere-se a despesas não recorrentes nos próximos trimestres, pois se trata de gastos com o desligamento de funcionários da Usina Santa Luiza. Assim, para fins de análise do nosso EBITDA ajustado, desconsideramos tal despesa no EBITDA ajustado.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Reconciliação - Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Gastos IPO	-	(206)	n.m.
Amortização de Ágio	(2.177)	(141)	1449,4%
Outras	510	177	187,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.667)	(169)	886,4%

O principal impacto na conta “Outras Receitas (Despesas) Operacionais” no comparativo 1T09 x 1T08, se deve a amortização do ágio da aquisição da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquibadan, uma vez que adquirimos a empresa Abril/2007.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
EBITDA Ajustado	13.383	31.251	-57,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>14,5%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
Ajuste Precificação Despesas com Vendas	-	698	n.m.
Despesas (Receitas) Operacionais - Não recorrente	1.700	-	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	10.897	3.527	209,0%
EBITDA	786	27.026	-97,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>0,9%</i>	<i>15,5%</i>	<i>-14,6 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(30.928)	(49.524)	-37,5%
(-) Despesa Financeira Líquida	(11.151)	4.859	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	(41.293)	(17.639)	134,1%

O EBITDA ajustado da Sociedade atingiu R\$ 13,4 milhões no 1T09 o que representa um decréscimo de 57,2% em relação ao 1T08. As principais razões que impactaram nosso EBITDA foram; 1) Menor volume comercializado durante o 1T09 uma vez que vendemos grande parte do estoque de passagem, em decorrência do desligamento da Copesucar no 4T08 e 2) O preço médio do açúcar no 1T09 foi 14,3% inferior ao do 1T08 devido à valorização de 16,4% do real em relação ao dólar norte-americano no comparativo 1T09 x 1T08.

Adicionalmente, outro fator importante que impactou negativamente nosso resultado, e por consequência nosso EBITDA no 1T09, foi a maior provisão (sem efeito caixa) de R\$ 10,9 milhões referente ao ajuste dos estoques a valor de mercado no 1T09. No 1T08 tal ajuste somava R\$ 3,5 milhões.



Resultados 1T09 – Safra 2008/09

É importante ressaltar que trata-se de um ajuste contábil que será revertido nos próximos trimestres, com o andamento da produção de açúcar e álcool e com a obtenção de maior produtividade. Tal ajuste é explicado pois no encerramento do 1T09, o volume de produtos acabados em estoque costuma ser muito pequeno (produzimos em média 25% do total da safra nesse período), enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontra alocado nos estoques. Assim, quando apuramos o custo unitário dos produtos acabados em nossos estoques, o mesmo está pontualmente mais elevado. Ao compararmos esse custo com os preços de açúcar e álcool vigentes no mercado, temos que ajustá-los (reduzi-los) ao valor de mercado, em contra partida ao custo dos produtos vendidos.

Assim, para melhor entendimento da dinâmica de nossos resultados recorrentes, decidimos ajustar esse item não caixa na apuração do nosso EBITDA Ajustado.

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido			
Em Milhares de R\$	1T09	1T08	Var.%
Receitas Financeiras	1.952	24.245	-91,9%
Despesas Financeiras	(12.867)	(17.867)	-28,0%
Resultado de Hedge	1.039	-	n.m.
Varição Cambial	1.291	473	172,9%
Varição Monetária Copersucar	(2.566)	(1.998)	28,4%
Resultado Financeiro Líquido (*)	(11.151)	4.853	n.m.
Reconciliação da Santa Luiza e Aquidaban	-	6	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(11.151)	4.859	n.m.

(*) Desconsidera a consolidação parcial da Usina Santa Luiza e Agropecuária Aquidaban.

O Resultado Financeiro Líquido da São Martinho no 1T09 registrou prejuízo de R\$ 11,1 milhões em comparação com o lucro do 1T08 de R\$ 4,8 milhões. O resultado do 1T08 foi beneficiado pelo forte volume de receitas financeiras, dado o elevado volume de aplicações financeiras do grupo (média de aproximadamente R\$ 300 milhões entre Abril/07 e Junho/07), devido principalmente aos recursos oriundos da emissão primária de ações realizada em fevereiro/2007.

O resultado negativo do 1T09 deve-se principalmente ao aumento do endividamento líquido para fazer frente aos investimentos da Usina Boa Vista. Nosso endividamento líquido médio entre Abril/08 e Junho/08 ficou próximo a R\$ 650 milhões.

Adicionalmente, o item “Varição Monetária Copersucar” refere-se exclusivamente a variação monetária sem efeito caixa, dos passivos relacionados aos assuntos que se encontram sob discussão judicial, questionados através da Copersucar.

Devido à adequação às normas da CVM 469/08, ajustamos a valor presente nosso endividamento com o PESA (conforme detalhado no item “Endividamento”). Tal ajuste teve impacto em nossa despesa financeira de 1,55 milhões e 0,7 milhões no 1T08 e 1T09, respectivamente.



Derivativos

Até a safra 07/08 toda proteção de preços de açúcar do grupo São Martinho era realizada pela Copersucar. A partir da safra 08/09, a Sociedade passou a desempenhar tal atividade por conta própria, com início em abril/2008.

Em Julho/08, a posição fixada do grupo São Martinho para safra 08/09 totalizava 345.643 toneladas de açúcar VHP referenciado no contrato NY11 ao preço médio de USD 12,20 cents/Pound.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Ao final do 1T09, a Sociedade apurou um prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social da ordem de R\$ 39,6 milhões. Com isso obtivemos um crédito fiscal de R\$ 13,4 milhões. A Sociedade utilizará tais créditos na compensação com seus impostos a pagar nos próximos exercícios que apresentarem lucro tributável.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A São Martinho apresentou um prejuízo líquido de R\$ 26,2 milhões no 1T09, comparado a um prejuízo líquido de R\$ 11,6 milhões no 1T08. Os principais fatores que contribuíram para o aumento do prejuízo são: 1) menor quantidade vendida de produtos no 1T09, pois vendemos grande parte de nosso estoque de passagem no 4T08 e 2) preços médios de açúcar e álcool inferiores aos do 1T08.

Obrigações com a Copersucar.

Em 30 de junho de 2008, a Sociedade tinha registrado em seu balanço R\$ 235,6 milhões de obrigações junto a Copersucar.

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" no exigível a longo prazo, os passivos relacionados aos assuntos que encontram-se sob discussão judicial. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140 milhões no consolidado.



Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Endividamento

Endividamento Em Milhares de R\$	Jun/08	Jun/07	Var%.
PESA	81.821	118.226	-30,8%
Crédito Rural	125.078	50.304	148,6%
Finame / BNDES Automático	354.066	197.541	79,2%
Capital de Giro	135.865	5.855	2220,5%
ACC	44.711	-	n.m.
Outros	996	9.992	-90,0%
Total Endividamento Bruto (Direto Mercado)	742.537	381.918	94,4%
Outras Obrigações Financeiras Copersucar			
Endividamento Financeiro Copersucar	-	49.432	n.m.
Total Dívida Financeira por meio da Copersucar	-	49.432	n.m.
Dívida Bruta Total	742.537	431.350	72,1%
Disponibilidades	48.851	253.969	-80,8%
Dívida Líquida	693.686	177.381	291,1%
Dívida Líquida ex. PESA	611.865	59.155	934,3%

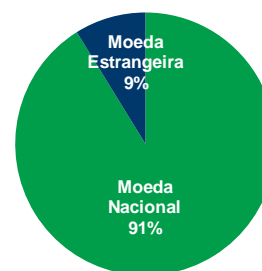
Em 30 de junho de 2008, o endividamento consolidado bruto da São Martinho totalizava R\$ 742,5 milhões, representando um aumento de 72,1% ao compararmos com o montante em 30 de junho de 2007.

As disponibilidades totalizavam R\$ 48,9 milhões em 30 de junho de 2008, apresentando uma redução de 80,8% em comparação com o saldo de R\$ 254 milhões em 30 de junho de 2007. As principais razões para o aumento do endividamento líquido (ex PESA) em R\$ 552,7 milhões foram: 1) os investimentos na Usina Boa Vista, que nos últimos 12 meses totalizaram R\$ 390 milhões; 2) Investimentos de manutenção da ordem de R\$ 40 milhões nas usinas São Martinho e Iracema e São Martinho e 3) aumento do investimento em capital de giro devido ao incremento dos estoques no 1T09.

Adicionalmente, a queda de R\$ 36,4 milhões no item “PESA” do endividamento acima, deve-se a adequação às normas da CVM 469/08, que destaca a necessidade em ajustar a valor presente todas as dívidas à taxas de mercado. Assim, após os ajustes, o endividamento sob essa rubrica, diminuiu 30,8% ao compararmos 1T09 x 1T08.

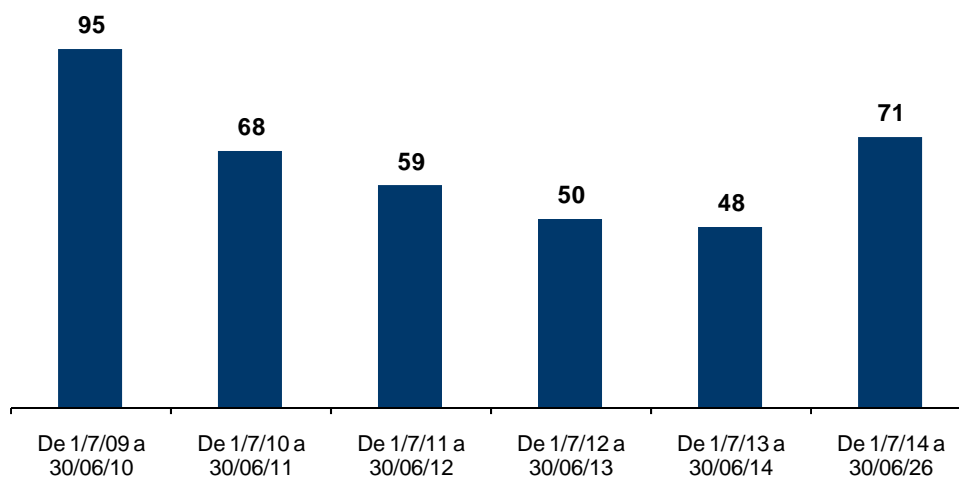
No mês de Agosto/08 assinamos um contrato de Pré-Pagamento de exportação com prazo de 7 anos no valor de US\$ 100 milhões. Tal empréstimo servirá para alongar nosso endividamento de curto prazo sob a rubrica “Capital de Giro”.

Distribuição do Endividamento 1T09





Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda a nossa dívida junto aos bancos na modalidade do PESA

Investimentos

Em R\$ Mil			
Capex (Manutenção)	1T09	1T08	Var. %
Plantio de Cana	18.058	11.123	62,3%
Industriais / Agrícolas	16.266	12.044	35,1%
Sub Total	34.324	23.167	48,2%
Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão			
Industriais / Agrícolas	3.374	6.134	-45,0%
Outros	4.098	-	n.m.
Sub Total	7.472	6.134	21,8%
Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)			
Plantio de Cana	21.406	20.415	4,9%
Industriais / Agrícolas	88.511	44.033	101,0%
Sub Total	109.917	64.448	70,6%
Total Geral	151.712	93.749	61,8%

Os investimentos em manutenção somaram R\$ 34,3 milhões no 1T09, representando um aumento de 48,2% em relação à safra passada. Apesar da variação trimestral, nosso Capex de manutenção na safra 08/09 ficará entre R\$ 140 milhões e R\$ 150 milhões.

No 1T09 demos continuidade aos investimentos da Usina Boa Vista, que somaram R\$ 110 milhões, um aumento de 70,6% quando comparamos com o 1T08. A aceleração dos gastos no 1T09 já era prevista, pois grande parte das obras de infra-estrutura e instalações foram finalizadas nesse trimestre, uma vez que iniciamos a moagem da Usina Boa Vista em 23/06/2008.



Resultados 1T09 – Safra 2008/09

Eventos Recentes

Nomeação do novo CEO: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31/07/2008, o Sr. Fábio Venturelli foi nomeado Diretor Presidente do grupo São Martinho S.A. O Sr. João Guilherme Sabino Ometto, deixa o cargo de Diretor Presidente e assume a presidência do Conselho de Administração.

Plano Estratégico: Através de Comunicado do dia 31/07/2008 anunciamos nosso novo plano estratégico até a safra 2020/21. O grupo estima alcançar a capacidade de moagem de 30 milhões de toneladas por safra com investimentos de aproximadamente US\$ 2 bilhões. Além da presença nos mercados de açúcar e álcool, buscaremos mercados de produtos com maior valor agregado como álcoolquímica e energia elétrica.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 1T09

Português

Data: 18/08/2008

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)

Telefone: (11) 2188-0188

Código: São Martinho

Replay: (11) 2188-0188

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri

Inglês

Data: 18/08/2008

Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 14h30 (US ET)

Telefone: (+1 973) 935-8893

Código: 58389474

Replay: (+1 706) 645-9291

Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri



Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 12,5 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e álcool em três usinas, Unidade Itacema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista. www.saomartinho.ind.br/ri



Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado			
	1T09	1T08	
Em R\$ milhares	Abr/08 a Jun/08	Abr/07 a Jun/07	Var %
Receita Bruta	103.410	189.805	-45,5%
Deduções da Receita Bruta	(11.354)	(15.242)	-25,5%
Receita Líquida	92.056	174.563	-47,3%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(93.392)	(158.426)	-41,1%
Lucro Bruto	(1.336)	16.137	n.m.
<i>Margem Bruta (%)</i>	-1,5%	9,2%	-10,7 p.p
Despesas Operacionais	(28.806)	(38.635)	-25,4%
Despesas com Vendas	(2.870)	(13.904)	-79,4%
Despesas Gerais e administrativas	(22.474)	(22.659)	-0,8%
Honorários da administração	(1.795)	(1.903)	-5,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.667)	(169)	886,4%
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(30.142)	(22.498)	34,0%
Receitas (despesas) financeiras:	(11.151)	4.859	n.m.
Receitas financeiras	4.052	25.681	-84,2%
Despesas financeiras	(16.494)	(21.295)	-22,5%
Varição monetária e cambial ativa	1.951	2.511	-22,3%
Varição monetária e cambial passiva	(660)	(2.038)	-67,6%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(41.293)	(17.639)	134,1%
Resultado não Operacional	1.684	418	302,9%
Lucro (Prejuízo) Antes de IR e CS	(39.609)	(17.221)	130,0%
IR e contribuição social - parcela corrente	-	-	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	13.379	5.629	137,7%
Resultado líquido decorrente de ativos e passivos cindidos	-	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	(26.230)	(11.592)	126,3%
<i>Margem Líquida (%)</i>	-28,5%	-6,6%	-21,9 p.p
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	(0,23)	(0,10)	126,3%



Balço Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO		
R\$ milhares		
ATIVO	jun/08	mar/08
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	42.228	14.320
Aplicações financeiras	6.623	58.214
Contas a receber	41.876	-
Contas a receber - Copersucar	-	94.225
Instrumentos financeiros derivativos	8.326	-
Estoques	261.125	173.625
Tributos a recuperar	39.744	42.006
Outros ativos	11.436	15.350
TOTAL CIRCULANTE	411.358	397.740
NÃO CIRCULANTE		
Empresas ligadas	136	208
Imobilizado destinado a venda	28.875	31.649
Imposto de renda e contribuição social diferidos	100.407	95.397
Outros ativos	30.709	25.162
Permanente		
Investimentos	3.547	167
Imobilizado	2.394.811	2.292.158
Intangível	37.891	39.006
Diferido	36.702	35.136
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.633.078	2.518.883
TOTAL DO ATIVO	3.044.436	2.916.623



Balço Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balço Patrimonial Consolidado - PASSIVO		
R\$ milhares		
PASSIVO	jun/08	mar/08
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	353.241	144.761
Instrumentos financeiros derivativos	5.084	-
Fornecedores	80.410	55.705
Obrigações - Copersucar	-	77.446
Salários e contribuições sociais	35.309	23.158
Tributos a recolher	9.152	9.970
Empresas Ligadas	113	153
Outros passivos	4.700	1.620
TOTAL	488.009	312.813
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	389.296	409.637
Obrigações - Copersucar	235.610	232.056
Impostos Parcelados	9.088	9.136
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216.863	224.683
Provisão para contingências	71.066	70.165
Outros passivos	4.158	1.557
TOTAL	926.081	947.234
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	7.611	7.611
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.152.430	1.161.846
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	97.656	97.656
Lucros Acumulados	7.570	24.384
TOTAL	1.622.735	1.648.965
TOTAL DO PASSIVO	3.044.436	2.916.623



Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa	
Em R\$ Milhares	1T09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(26.230)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	33.157
Custo residual de ativo imobilizado baixado	993
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	17.013
Provisão para contingências	4.265
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.379)
Ajuste a Valor Presente	710
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Contas a receber	52.349
Estoques	(59.874)
Tributos a recuperar	2.262
Instrumentos financeiros derivativos	(8.326)
Outros ativos circulantes	3.914
Outros ativos não circulantes	(5.475)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	24.681
Salários e contribuições sociais	12.151
Tributos a recolher	(1.184)
Impostos Parcelados	(294)
Partes relacionadas	(40)
Outros passivos circulantes	3.080
Provisão para contingências	(5.489)
Instrumentos financeiros derivativos	5.084
Outros passivos não circulantes	2.601
Caixa gerado pelas atividades operacionais	41.969
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aplicação de Recursos em Investimentos	(3.380)
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(161.542)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(164.922)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Captação de financiamentos - terceiros	210.056
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	(75.898)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(34.888)
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	99.270
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(23.683)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)	
Saldo inicial	72.534
Saldo final	48.851
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(23.683)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
Juros pagos durante o período	(8.021)
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	15.176